

FALANDO EM AMAMENTAÇÃO: ATIVIDADES EXTENSIONISTAS ANTES E DURANTE A PANDEMIA DO CORONAVÍRUS¹

Gabriela Bianchi², Liandra Fritzen³, Fernanda Girard⁴, Márcia Angélica Peter Maahs⁵, Sheila Tamanini de Almeida⁶, Monalise Costa Batista Berbert⁷

¹ Projeto de Extensão da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre

² BIANCHI, G

³ FRITZEN, L

⁴ GIRARDI, F

⁵ MAAHS, M. A. P

⁶ ALMEIDA, S. T

⁷ BERBERT, M. C. B

INTRODUÇÃO :O aleitamento materno (AM) é padrão ouro para a alimentação um bebê, ele proporciona benefícios para o sistema imunológico, um crescimento facial harmônico e efeitos benéficos cognitivos, psicológicos, e sociais, além de ser gratuito. Todavia, mesmo diante de todos os benefícios, o desmame precoce ainda é uma realidade em nosso país, onde, apenas 41% dos menores de seis meses estavam em AM.

A chegada do coronavírus em 2020 e com o isolamento social sendo o principal meio de combatê-lo trouxeram desafios para toda a sociedade, inclusive às extensionistas do projeto. Sabendo que a orientação dos profissionais da saúde na promoção do AM reflete-se nas taxas e tempo de duração da amamentação, o projeto de extensão Falando em Amamentação reinventou-se e manteve o objetivo levar orientações importantes e seguras para o público alvo, com o intuito de ultrapassar os limites da universidade.

OBJETIVOS: O objetivo do presente estudo é descrever e comparar a atuação do Projeto de Extensão Falando em Amamentação no período pré pandemia e durante a pandemia do coronavírus.

METODOLOGIA: O projeto de extensão sempre contou com várias ações, que incluíam orientação em forma de roda de conversa a gestantes que aguardavam pela consulta pré-natal no ambulatório de ginecologia e obstetrícia e orientações individualizadas à beira do leito a puérperas na maternidade. Além de ações na Semana Mundial do Aleitamento Materno, oferecimento de oficinas, folders informativos e produção científica.

Com a nova realidade mundial, trazida pelo COVID-19, tivemos que nos reinventar no meio virtual. Para continuarmos a conexão com nosso público alvo foi criado um perfil na rede social *Instagram* que dissemina informações simples, seguras e atualizadas sobre AM. Também nos debruçamos

sobre a produção de cunho científico, como resumos, artigos e campanhas sobre AM e sua intersecção com o coronavírus.

De forma a orientar gestantes e puérperas com mais proximidade ao que fazíamos antes da pandemia, ofertamos oficinas *online* através do *Google Meet* com os temas “Falando em Amamentação com Gestantes” e “Estou Amamentando e agora?”. Através da plataforma digital, e com o apoio de slides didáticos, incentivamos o diálogo e a troca de experiências a fim de tornar o conteúdo mais lúdico, e acessível. Para avaliar a satisfação das mulheres orientadas pelas integrantes do projeto, tanto no período presencial quanto online pedimos para que elas preenchessem um formulário rápido de satisfação, a fim de entender nosso público e aprimorar nossa abordagem.

RESULTADOS: Na atuação presencial do projeto no ambulatório, as extensionistas realizavam uma roda de conversas com as gestantes, de modo que a orientação acontecia de acordo com as demandas e dúvidas das mães, abordando temas como: ordenha manual e o armazenamento do leite, como voltar ao trabalho e continuar amamentando sem ter que desmamar a criança precocemente. Já nos nossos encontros online, foram 3 “Falando em amamentação com gestantes” e “Estou amamentando e agora?”, foram abordados desde produção do leite durante a gestação, identificação de pega correta, posições de mamadas até extração e armazenamento de leite materno. De acordo com o questionário de satisfação aplicado no presencial em torno 66,67% concordam totalmente que pretendem aplicar estas informações no momento da amamentação. 65% concordam totalmente sobre a importância de orientação sobre amamentação durante o pré-natal. Já nas respostas do questionário de satisfação virtual, 100% das mães pretendem aplicar estas informações no momento da amamentação. 100% acham importante que tenha orientação sobre amamentação durante o pré-natal.

Tivemos a apresentação de 6 trabalhos apresentados, com a premiação de 2 deles. Também publicamos 2 artigos em revistas e a aprovação de mais 1. Nesse mesmo período publicamos um capítulo de livro.

Nas atividades presenciais o projeto atingia em torno de 100 pessoas por mês (incluindo maternidade, ambulatório, eventos e oficinas) e de maneira virtual por meio de oficinas e instagram, atingiu cerca de 838 pessoas por mês.

CONCLUSÕES: Mesmo com os desafios que a situação atual trouxe, sentimos, como grupo de discentes e docentes em busca da promoção do AM, que conseguiu-se alcançar os objetivos. Com algumas modificações, muita força de vontade e estudo, recriaram-se as atividades dos anos anteriores, transformando-as em *online*, garantindo a transmissão de informações de qualidade e chegando mais próximas do ao público alvo, resultando também em uma nova experiência

riquíssima para as extensionistas. A grande satisfação foi alcançar um público ainda maior, nesse novo cenário que possibilitou atingir mais cidades e estados.